

Análise quantitativa da avaliação de trabalhos monográficos de um curso de graduação em Secretariado Executivo

Quantitative analysis of the evaluation of monographic works of an graduate course in Executive Secretariat

Cláudio Bezerra Leopoldino¹ 

¹ Universidade Federal do Ceará - UFC, Brasil, Doutor em Administração, e-mail: claudio.leopoldino@ufc.br.

RESUMO

A necessidade de conciliar a avaliação por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com menores riscos de retenção e evasão justificam maiores investigações a respeito deste tema. Os TCCs atuais apresentam estrutura rica composta por elementos que podem ser quantificados, como o número de páginas e o de imagens, alguns itens opcionais, como apêndices e quadros, e outros de natureza obrigatória, como o sumário. O objetivo geral desta pesquisa é a busca de relações entre elementos quantificáveis nos trabalhos de conclusão do curso de secretariado executivo, com melhor desempenho na avaliação do TCC de estudantes de uma instituição federal de ensino superior. O objetivo geral desdobra-se em três vertentes: avaliação de elementos quantitativos; verificação dos elementos opcionais dos TCCs e categorização dos mesmos, por meio de métodos quantitativos. Nesta investigação os elementos quantificáveis dos TCCs são contabilizados, formando uma base de dados que é utilizada para análises estatísticas, relacionadas ao resultado obtido na sua avaliação dos trabalhos de conclusão de curso. Poucas variáveis quantitativas apresentaram associação com maiores notas de TCC, e nenhum elemento opcional apresentou associação estatisticamente significativa com um escore de avaliação mais elevado. A categorização dos TCCs mostrou que trabalhos defendidos mais perto do prazo e os que eram defendidos com maior atraso não diferiram muito em termos de resultado da avaliação, mas apresentaram características diferentes em termos quantitativos quanto a número de páginas, de referências, entre outros elementos. Diversas possibilidades para novas investigações podem ser vislumbradas a partir do presente trabalho, destacando-se a replicação da metodologia empregada em outros cursos de secretariado, permitindo estudos comparativos.

Palavras-Chave: Trabalho de Conclusão de Curso. Produção Monográfica. Avaliação de Monografias.

ABSTRACT

The need to reconcile assessment through the Course Completion Work (CCW) with lower risks of retention and dropout justifies further investigation into this topic. Current CCWs have a rich structure composed of elements that can be quantified, such as the number of pages and images, some optional items, such as appendices and tables, and others of a mandatory nature, such as the summary. The general objective of this research is to search for relationships between quantifiable elements in the final work of the executive secretariat course, with better performance in the CCW assessment of students at a federal higher education institution. The general objective unfolds into three aspects: evaluation of quantitative elements; verification of optional elements of CCWs and categorization of them, using quantitative methods. In this investigation, the quantifiable elements of the CCWs are counted, forming a database that is used for statistical analyses, related to the results obtained in the evaluation of the course completion work. Few quantitative variables were associated with higher CCW scores, and no optional element was statistically significantly associated with a higher assessment score. The categorization of CCWs showed that works defended closer to the deadline and those defended more late did not differ much in terms of evaluation results, but presented different characteristics in quantitative terms regarding the number of pages, references, among other elements. Several possibilities for new investigations can be glimpsed from this work, highlighting the replication of the methodology used in other secretarial courses, allowing comparative studies.

Keywords: Course Conclusion Work. Monographic Production. Evaluation of Monographs.

1 INTRODUÇÃO

O curso superior de secretariado executivo, assim como várias outras modalidades de graduação, tem sofrido com a ocorrência de evasão e retenção de estudantes (LIMA JR; OSTERMANN; REZENDE, 2012; LOPES, 2022; SCHUARCZ et al., 2014; SILVA; SILVA; MACIEL, 2022). Enquanto a retenção se caracteriza pela permanência do estudante no curso além do período programado, a evasão consiste no abandono definitivo do curso por parte do graduando (LIMA JR; OSTERMANN; REZENDE, 2012; SILVA; SILVA; MACIEL, 2022).

Tais fenômenos são oriundos de múltiplas causas, sendo algumas motivações externas ao curso de secretariado executivo, como estigmas associados ao curso, questões pessoais e familiares, a descoberta de novos interesses, a incompatibilidade de horários ou a perspectiva negativa em relação ao mercado de trabalho (CIELO et al., 2020; COSME, 2016; LOPES, 2022; SCHUARCZ et al., 2014; SOUZA; PEREIRA; RANKE, 2020). Parte dos motivos da evasão e da retenção, no entanto, estão relacionados ao ambiente interno dos cursos e às suas questões estruturais. A literatura aponta, entre outros fatores internos, a falta de interesse de docentes e critérios impróprios de avaliação como possíveis desencadeadores (LOPES, 2022; SCHUARCZ et al., 2014), apesar da importância estratégica da função dos secretários executivos (DURANTE; DOS SANTOS, 2010).

Dentre os processos de avaliação dos cursos de secretariado executivo, o mais sofisticado é a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. A partir do seu processo de construção o estudante passa a assumir o papel de pesquisador em um cenário onde muitas vezes falta o interesse e a motivação para o aprofundamento de conhecimentos (DO VALE et al., 2020; DURANTE; RIBEIRO; DA ROCHA, 2019). Realizado nos semestres finais, geralmente no último semestre, os TCCs têm gerado preocupação entre os estudantes e docentes, levando em muitos casos ao aumento de tempo da permanência dos estudantes no curso, aumentando-se o risco de evasão (CÂMARA; GOUVEIA; SANTIAGO, 2019; DURANTE; RIBEIRO; DA ROCHA, 2019). No entanto, esta produção monográfica tem se mostrado relevante como forma de aprendizado e como produção de conhecimentos significativos para o contexto do secretariado executivo (DURANTE; RIBEIRO; DA ROCHA, 2019; MAÇANEIRO, 2011; MACEDO; PAVERCHI; SABINO, 2021). A necessidade de conciliar a avaliação por meio do TCC com menores riscos de retenção e evasão que esteja associada a ele justificam maiores investigações a respeito deste tema (NASCIMENTO; DE

MELO, 2020). Uma das lacunas relacionadas à questão do TCC consiste na falta de estudos com abordagem quantitativa sobre trabalhos monográficos que abordem a sua estrutura. A apreciação de variáveis numéricas apresenta potencial para explicitar padrões inacessíveis pelas abordagens qualitativas do tema, relativos a itens como número de páginas, elementos visuais como tabelas e a quantidade de referências.

Tendo como base o presente contexto, tem-se como questão de pesquisa: “De que modo os aspectos quantitativos de um TCC afetam a sua avaliação, em um curso de secretariado executivo?”. O objetivo geral desta pesquisa é a busca de relações entre elementos quantificáveis nos trabalhos de conclusão do curso de secretariado executivo, com melhor desempenho na avaliação do TCC de estudantes de uma instituição federal de ensino superior. O objetivo geral desdobra-se em três vertentes: avaliação de elementos quantitativos; verificação dos elementos opcionais dos TCCs e categorização dos mesmos, por meio de métodos quantitativos.

A esta introdução segue-se o referencial teórico sobre o tema, a metodologia empregada no estudo, os resultados e discussões sobre o tema, a seção de conclusões e as referências bibliográficas utilizadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento de trabalhos monográficos no curso de secretariado executivo, como requisito obrigatório à formatura, é amplamente difundido nas universidades brasileiras. Suas origens remontam aos cursos e departamentos tradicionais das universidades que originaram os cursos de secretariado executivo. É um tema que tem sido pouco abordado nas pesquisas, a despeito de sua contribuição para a formação estudantil e para construção de conhecimento relativo ao secretariado executivo (BARROS; DA SILVA, 2017; BÍSCOLI; BILERT, 2013; DO VALE et al., 2020; DURANTE; RIBEIRO; DA ROCHA, 2019; MAÇANEIRO, 2011; MACEDO; PAVERCHI; SABINO, 2021).

A monografia, desenvolvida ao final dos cursos de graduação, demanda a utilização de competências que são significativas para o meio acadêmico, mas também para a esfera profissional, tais como: pesquisa, redação científica, análise, síntese e o próprio uso de ferramentas como planilhas e do editor de texto (OLIVEIRA; DURANTE, 2012; SEVERINO, 2017). No entanto, a sua realização se dá em um ambiente que pode apresentar distrações,

ausências de recursos e estímulos diversos à procrastinação, além de questões sociais, de saúde, familiares e profissionais (CÂMARA; GOUVEIA; SANTIAGO, 2019; COSME, 2016; DURANTE; RIBEIRO; DA ROCHA, 2019; NASCIMENTO; DE MELO, 2020). O TCC disputa espaço na vida dos graduandos e, em diversos casos, fica em plano secundário, o que aumenta o risco de atraso na conclusão do curso dos estudantes. Não é incomum encontrar discentes que dependem apenas do TCC para se formar, indício significativo de que a avaliação pode contribuir para represar as formaturas (COSME, 2016). Também são conhecidos relatos de plágio, intencional ou não, por parte de estudantes de secretariado executivo (PENSIN, 2021).

Outra questão é a necessidade de institucionalizar critérios que norteiem a construção de monografias que contribuam efetivamente para a formação dos profissionais de secretariado (BARROS; DA SILVA, 2017). Mais do que elementos formais ou técnicas, deve-se fomentar trabalhos que expandam o conhecimento existente e construam novos significados (BARROS; DA SILVA, 2017). Dificuldades estruturais como a falta de livros suficientes na biblioteca, a falta de habilidades de escrita e a indisponibilidade de orientadores também foram relatadas na literatura, aumentando o rol de dificuldades na elaboração dos TCCs (NASCIMENTO; DE MELO, 2020; PENSIN, 2021).

Diversas instituições de ensino têm trabalhado no sentido de oferecer suportes aos estudantes, no sentido de minorar as dificuldades na construção dos TCCs. A disponibilização de disciplinas opcionais ou obrigatórias de metodologia de pesquisa, redação científica e seminários preparatórios, além de melhorias estruturais em bibliotecas e repositórios digitais e nas ferramentas de comunicação com os docentes são alguns dos serviços oferecidos nos cursos de secretariado executivo (DURANTE; PEREIRA, 2016; NASCIMENTO; DE MELO, 2020; OLIVEIRA; DURANTE, 2012).

Existe ainda um movimento, que tem englobado diversos cursos de graduação, no sentido de flexibilizar o trabalho de conclusão, permitindo a sua realização na forma de artigo. O artigo, que faria o papel equivalente ao de TCC monográfico, teria menos páginas e elementos formais obrigatórios, reduzindo o tempo do estudante gasto com formatações e criações de índices no editor de texto, aumentando o seu foco na redação de qualidade, a qual poderia se converter mais facilmente em publicação em periódicos e congressos, e em menor tempo de realização. Outra alternativa de estímulo aos discentes é a realização de ações motivacionais como *coaching* (CÂMARA; GOUVEIA; SANTIAGO, 2019).

Salienta-se que a realização de trabalho monográfico pode apresentar dificuldades, ou evidenciar lacunas graves na formação dos estudantes e nas instituições de ensino, mas também apresenta diversos benefícios, além da produção de conhecimento em si. Estudantes relatam ganhos como satisfação, desenvolvimento pessoal e profissional, além da sensação de dever cumprido (BÍSCOLI; BILERT, 2013; DURANTE; RIBEIRO; DA ROCHA, 2019). O estudo da produção monográfica no curso de secretariado executivo apresenta, portanto, potencial para beneficiar os estudantes e para aprimorar a qualidade da avaliação realizada.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa utiliza a abordagem quantitativa (SEVERINO, 2017). Também pode ser caracterizada como exploratória, tanto em relação ao método, quanto aos possíveis resultados, uma vez que a aplicação de métodos quantitativos a elementos estruturais de TCCs é algo desconhecido no campo do secretariado executivo (POLAK; DINIZ, 2011). Nesta investigação os elementos quantificáveis dos TCCs são contabilizados, formando uma base de dados que é utilizada para análises estatísticas, relacionadas ao resultado obtido na sua avaliação dos trabalhos de conclusão de curso. Não foram encontradas pesquisas similares, ainda que abordando outros cursos de graduação.

O universo pesquisado compreende os TCCs dos estudantes de uma universidade federal, do curso de secretariado executivo, que defenderam o TCC entre 2018 e 2022, período em que os TCCs passaram a ser digitalizados na instituição em nova plataforma. O curso do qual foram oriundos os TCCs investigados foi definido por conveniência de acesso e por ser bem avaliado pelo MEC, contando com mais de 700 estudantes formados. Recebe cerca de 50 ingressantes por ano e disponibiliza as monografias ao público por meio de repositório digital.

Levantamento feito através dos sistemas da universidade identificou 79 estudantes que defenderam o trabalho de conclusão de curso neste período. Deste total, em 2 casos os estudantes apresentaram o trabalho e foram avaliados, mas ainda não haviam concluído o curso em virtude de alguma pendência, tendo seus TCCs sido excluídos da análise. O conjunto de monografias investigadas reduziu-se a 77 textos.

Para estruturar a coleta, contagem e tabulação dos elementos quantificáveis dos TCCs, foram estabelecidas variáveis em um banco de dados para cada elemento quantificável de uma monografia de secretariado executivo: número de páginas, quantidade de referências, presença

ou ausência de itens opcionais como epígrafe, entre outros indicadores mensuráveis. Observou-se para isso o manual de elaboração de monografias da instituição para definir o que era opcional, obrigatório e que variáveis poderiam ser quantificadas nos TCCs da instituição. Os indicadores foram definidos também com base na necessidade de caracterizar os estudantes e suas monografias, além de cumprir os objetivos estabelecidos, abrangendo a consideração de elementos obrigatórios, opcionais, visuais, como tabelas e quadros, e textuais. O Quadro 1 apresenta as variáveis utilizadas no estudo.

Quadro 1 – Variáveis utilizadas na análise dos TCCs

Categoria	Descrição da variável	Variável
Dados dos estudantes e de suas monografias	Índice de rendimento acadêmico individual	ira_individual
	Semestres de duração do curso	semestres_curso
	Nota atribuída ao TCC	nota_tcc
	Sexo	sexo
	Alinhamento do tema com o secretariado executivo	tema_sec
	Metodologia utilizada na monografia	Metodologia
Elementos quantificáveis	Número de páginas do TCC	num_pag
	Número de referências bibliográficas	num_ref_biblio
	Número de referências bibliográficas estrangeiras	num_ref_biblio_estrang
	Número de linhas da seção de agradecimento	lin_agrad
	Número de linhas do resumo	lin_resum
	Número de palavras do resumo	pal_resum
	Quantidade de elementos visuais	quant_elem_vis
	Quantidade de tabelas	quant_tabel
	Quantidade de quadros	quant_quadr
	Quantidade de figuras	quant_fig
	Quantidade de itens opcionais	quant_iten_opic
	Quantidade de apêndices	apend_quant
	Quantidade de anexos	anexo_quant
	Número de páginas do referencial teórico	num_pag_refteo
Número de páginas da seção de resultados	num_pag_result	

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Após a tabulação dos dados, a base criada foi analisada em termos de estatística descritiva e análise de frequências, análise de correlações e de conglomerados, através das ferramentas PSPP e JAMOVI, softwares de estatística com funcionalidades complementares em certos tipos de análise. As ferramentas foram utilizadas pela sua aderência aos objetivos da

pesquisa, e por serem disponibilizadas para a livre utilização. Quando necessário, foram geradas *crosstabs*, para o cruzamento de variáveis, e teste T para comparações de médias (MESQUITA, 2010). Os objetivos definidos na introdução foram utilizados para guiar as análises, indicando que variáveis seriam necessárias e que métodos seriam empregados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em primeiro lugar, esta seção apresenta a caracterização dos estudantes e dos TCCs produzidos. Posteriormente são apresentados os trabalhos obrigatórios e opcionais, e uma categorização dos TCCs com base em seus elementos quantificáveis. Por fim é apresentado um breve resumo dos resultados encontrados, e suas consequências para o estudo das produções monográficas dos cursos de secretariado executivo.

4.1 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E DOS TCCS

Os estudantes concludentes apresentaram bom rendimento acadêmico, com média geral dos estudantes de 8,14, variando entre 6,39 e 9,48. A média da quantidade de semestres para a conclusão do curso foi de 10,01, sendo o mínimo de 7 semestres e o máximo de 22. Constatou-se predominância do sexo feminino, com 79,2% dos concludentes, o que corroborou pesquisas sobre este curso de graduação (BERNARDINO; NUNES, 2013; TERRA; UCHIMURA; SCOPINHO, 2012). A Tabela 1 sumariza os dados dos estudantes e seus trabalhos de conclusão.

Tabela 1 – Dados dos estudantes e TCCs

	N	Média	Desvio Padrão	Intervalo	Mínimo	Máximo
ira_individual	77	8,14	,79	3,10	6,39	9,48
semestres_curso	77	10,01	2,41	15,00	7,00	22,00
nota_tcc	77	9,40	,65	2,00	8,00	10,00
	sexo	Frequência	Percentual	Percentual acumulado		
	Feminino	61	79,2%	79,2%		
	Masculino	16	20,8%	100,0%		
Total		77	100,0%			
	tema_sec	Frequência	Percentual	Percentual acumulado		
	NÃO	21	27,3%	27,3%		
	SIM	56	72,7%	100,0%		

	N	Média	Desvio Padrão	Intervalo	Mínimo	Máximo
Total		77		100,0%		
	Metodologia	Frequência		Percentual		Percentual acumulado
	quali	57		74,0%		74,0%
	quali_quant	9		11,7%		85,7%
	quanti	11		14,3%		100,0%
Total		77		100,0%		

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A nota atribuída aos TCCs foi elevada, com média 9,40 e variando entre 8,00 e 10,00, não havendo diferença estatisticamente significativa entre a avaliação dos estudantes do sexo masculino e feminino, conforme o teste T. Predominaram os TCCs com metodologia qualitativa, com 74% dos casos (n=57), mas também foram relatadas pesquisas quantitativas (14,3%, n=11) e nove pesquisas adotaram ambas as abordagens, resultado compatível com pesquisa anterior (MAÇANEIRO, 2011).

Merece destaque o fato de que 27,3% dos TCCs defendidos no curso de secretariado não apresentaram tema relacionado com o curso. O fato de predominarem temas secretariais acena para a construção significativa de conhecimentos para a qualificação do curso (BARROS; DA SILVA, 2017; MACEDO; PAVERCHI; SABINO, 2021). Constatou-se que as avaliações de trabalhos com alinhamento ao secretariado executivo não diferiram estatisticamente das atribuídas às monografias que se distanciaram deste conjunto de temáticas, segundo o teste T, indicando que a adesão da temática ao secretariado não tem sido utilizada efetivamente como critério de avaliação.

A questão das monografias desvinculadas de temas diretamente associados ao secretariado executivo merece maior atenção. Pelo menos dois padrões foram percebidos relacionados aos temas dos TCCs de secretariado executivo. Em primeiro lugar, constatou-se que nos trabalhos qualitativos, predominam temas relacionados ao curso (82,5%), enquanto que em TCCs de temas quantitativos e de abordagem quali-quant se desvinculam com mais facilidade dos conteúdos canônicos do curso de secretariado.

Tabela 2 – Relação entre metodologia e tema do TCC

			tema_secr		Total
			NÃO	SIM	
met_quant_quali	quali	Contagem	10	47	57
		Row %	17,5%	82,5%	100,0%

			tema_secr		Total
			NÃO	SIM	
		Column %	47,6%	83,9%	74,0%
		Total %	13,0%	61,0%	74,0%
	quali_quanti	Contagem	3	6	9
		Row %	33,3%	66,7%	100,0%
		Column %	14,3%	10,7%	11,7%
		Total %	3,9%	7,8%	11,7%
	quanti	Contagem	8	3	11
		Row %	72,7%	27,3%	100,0%
		Column %	38,1%	5,4%	14,3%
		Total %	10,4%	3,9%	14,3%
Total	Contagem	21	56	77	
	Row %	27,3%	72,7%	100,0%	
	Column %	100,0%	100,0%	100,0%	
	Total %	27,3%	72,7%	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Em segundo lugar, com relação ao gênero dos respondentes, observou-se que nos trabalhos qualitativos, predominam temas relacionados ao curso (77,0%), enquanto em TCCs de estudantes do sexo masculino 43,8% abordaram temas não relacionados aos abordados no curso de secretariado.

Tabela 3 – Relação entre gênero e tema do TCC

			tema_secr		Total
			NÃO	SIM	
sexo	f	Contagem	14	47	61
		Row %	23,0%	77,0%	100,0%
		Column %	66,7%	83,9%	79,2%
		Total %	18,2%	61,0%	79,2%
	m	Contagem	7	9	16
		Row %	43,8%	56,3%	100,0%
		Column %	33,3%	16,1%	20,8%
		Total %	9,1%	11,7%	20,8%
Total	Contagem	21	56	77	
	Row %	27,3%	72,7%	100,0%	
	Column %	100,0%	100,0%	100,0%	
	Total %	27,3%	72,7%	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Tais resultados mostram que os estudantes do sexo masculino, por sua vez, demandam atenção especial do curso, por se distanciarem da profissão de secretariado e das temáticas da

área. Como possíveis causas deste afastamento, a literatura relata dificuldades e falta de igualdade de oportunidades (BARROS; IZEQUIEL; DA SILVA, 2011; BERNARDINO; NUNES, 2013). No entanto, este descolamento não é necessariamente ruim, refletindo em alguns casos opções pessoais e a oferta de oportunidades de mercado, levando à multidisciplinaridade (BARROS; DA SILVA, 2017). No curso investigado, há a cultura de aceitação do tema escolhido pelo estudante para o TCC, ainda que o mesmo não seja relacionado ao curso, a fim de minimizar a chance de retenção do graduando além do necessário.

4.2 AVALIAÇÃO DE ELEMENTOS QUANTITATIVOS

Os trabalhos defendidos pelos estudantes apresentaram 57,68 páginas em média. O levantamento bibliográfico contou com média de 43,55 referências, sendo apenas 2,27 delas em língua estrangeira, resultado inusitado em um curso que apresenta estudos de idiomas estrangeiros em sua estrutura. A Tabela 4 sumariza e apresenta as estatísticas descritivas relativas aos elementos quantitativos investigados, enquanto a averiguação da associação entre os elementos quantitativos e a nota obtida nos TCCs, feita pelo teste de correlações, consta da Tabela 5.

Tabela 4 – Elementos quantitativos dos TCCs

	N	Média	Desvio Padrão	Intervalo	Mínimo	Máximo
num_pag	77	57,68	14,21	85,00	34,00	119,00
num_ref_biblio	77	43,55	18,82	114,00	17,00	131,00
num_ref_biblio_estrang	77	2,27	4,05	20,00	,00	20,00
lin_agrad	77	20,40	10,17	59,00	,00	59,00
lin_resum	77	18,97	4,50	28,00	12,00	40,00
pal_resum	77	3,32	,55	2,00	3,00	5,00
quant_elem_vis	77	10,44	7,03	32,00	,00	32,00
quant_tabel	77	1,96	3,81	16,00	,00	16,00
quant_quadr	77	4,75	4,32	23,00	,00	23,00
quant_fig	77	3,73	4,94	27,00	,00	27,00
quant_iten_opic	77	6,08	1,80	12,00	2,00	14,00
apend_quant	77	1,29	0,81	4,00	,00	4,00
anexo_quant	77	,36	1,29	8,00	,00	8,00
num_pag_refteo	77	14,48	5,59	36,00	4,00	40,00
num_pag_result	77	13,60	6,65	52,00	4,00	56,00

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Dos itens obrigatórios, poucos apresentaram relação com maior nota de trabalho de conclusão, e todos apresentaram correlação positiva fraca (MESQUITA, 2010). O índice de rendimento individual (ira_individual) apresentou associação estatisticamente significativa com maiores notas, indicando que estudantes com melhor percurso acadêmico tendem a apresentar melhores resultados no trabalho de conclusão.

Dos elementos textuais, o número de páginas (num_pag), o número de linhas do resumo (lin_resum) e o número de páginas do capítulo de análise de resultados (num_pag_result) apresentaram relação estatisticamente significativa com maiores notas de TCC.

Tabela 5 – Correlações com a avaliação dos TCCs

		nota_tcc
ira_individual	Rho de Spearman p-value	0.271* 0.017
semestres_curso	Rho de Spearman p-value	-0.210 0.067
num_pag	Rho de Spearman p-value	0.233* 0.041
num_ref_biblio	Rho de Spearman p-value	0.186 0.105
num_ref_biblio_estrang	Rho de Spearman p-value	0.156 0.176
lin_agrad	Rho de Spearman p-value	0.035 0.764
lin_resum	Rho de Spearman p-value	0.276* 0.015
pal_resum	Rho de Spearman p-value	-0.089 0.440
quant_elem_vis	Rho de Spearman p-value	0.124 0.283
quant_tabel	Rho de Spearman p-value	-0.037 0.752
quant_quadr	Rho de Spearman p-value	0.137 0.236
quant_fig	Rho de Spearman p-value	0.177 0.124
quant_iten_opic	Rho de Spearman p-value	0.106 0.359
apend_pres	Rho de Spearman p-value	-0.066 0.571
anexo_pres	Rho de Spearman p-value	0.158 0.170
num_pag_refteo	Rho de Spearman p-value	0.071 0.541
num_pag_result	Rho de Spearman	0.307**

	p-value	0.007
--	---------	-------

Nota. * $p < .05$, ** $p < .01$, *** $p < .001$

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Tais resultados mostram que a nota de um TCC pode ser influenciada em termos quantitativos dos seus elementos obrigatórios, mas que o resultado depende essencialmente da qualidade do trabalho realizado. Numericamente, essa qualidade superior se reflete em um número maior de páginas e em uma discussão mais elaborada dos resultados obtidos. O cuidado dos estudantes nos detalhes de finalização do trabalho também trouxe correlação positiva, sendo capturado pela variável de número de linhas do resumo, elemento obrigatório que é feito por último, por sumarizar a metodologia e os resultados obtidos em um trabalho de conclusão.

Surpreendentemente, o número de referências da bibliografia e a quantidade de bibliografias estrangeiras não impactaram de forma estatisticamente significativa nas avaliações dos TCCs.

4.3 VERIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS OPCIONAIS DOS TCCS

Os elementos opcionais constam das Tabelas 2 e 3 e compreendem: linhas de agradecimento, quantidade de elementos visuais, quantidade de tabelas, quadros e figuras, quantidade de itens opcionais (soma dos itens opcionais), quantidade de apêndices e anexos. Surpreendentemente, nenhum elemento opcional mostrou-se associado a uma melhor avaliação de TCC. Tal resultado mostra que o acréscimo de elementos optativos não gera por si um aumento na qualidade percebida pelos avaliadores. Para que se converta em agregação de valor, uma tabela, quadro, apêndice ou anexo, deve adicionar substância ao trabalho de conclusão.

4.4 CATEGORIZAÇÃO DOS TCCS

A análise de conglomerados identificou 2 grandes agrupamentos de TCCs, com características distintas. A Tabela 6 mostra os resultados da análise de *clusters*.

O primeiro cluster apresenta trabalhos defendidos em menos tempo, e apresenta uma menor quantidade de integrantes. A nota obtida é um pouco maior, assim como o número de páginas de todos os elementos quantitativos analisados. O segundo cluster apresenta TCCs defendidos mais tardiamente, e que apresentam valores menores de número de páginas, de

referências estrangeiras, de referências bibliográficas em geral, de páginas de referencial teórico, de elementos visuais e de resultados. No entanto, a diferença de notas apresentada entre os *clusters* é mínima, o que mostra que não houve diferença notável na qualidade entre os aglomerados encontrados, mesmo com redução de indicadores quantitativos.

Tabela 6 – Resultados da análise de aglomerados

	Cluster	
	1	2
semestres_curso	9,33	10,38
nota_tcc	9,47	9,35
num_pag	68,11	52,04
num_ref_biblio_estrang	3,67	1,52
num_ref_biblio	61,81	33,68
lin_resum	21,15	17,80
quant_elem_vis	13,30	8,90
num_pag_refteo	17,67	12,76
num_pag_result	16,37	12,10
Número de casos em cada Cluster		Contagem
Cluster	1	29
	2	48
Valido	77	

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Tais resultados indicam que os TCCs defendidos mais precocemente tendem a ser mais robustos em termos quantitativos, apresentando maior número de páginas e referências bibliográficas, mas que não se diferenciam em termos de qualidade, a ponto de refletir em uma avaliação melhor.

Monografias defendidas mais além do prazo tendem a ser menores, possivelmente refletindo escopos menores de investigação, mas em termos qualitativos têm sido avaliadas de modo similar. Essa semelhança nas notas talvez reflita maior dedicação ao trabalho de conclusão dos estudantes do segundo agrupamento, uma vez que as disciplinas e demais requisitos tendem a estar concluídos, além da maior experiência do estudante, que se reflete na qualidade do trabalho.

4.5 SÍNTESE DE RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES PARA A TEORIA E A PRÁTICA

A investigação revelou diversos resultados relevantes, sumarizados no Quadro 2. Mostrou que há associação pequena entre elementos estruturais quantificáveis dos TCCs e o resultado de sua avaliação, no curso de secretariado da instituição investigada. As poucas associações identificadas foram de baixa intensidade. No caso dos elementos opcionais, não foi contatada relação entre a presença ou quantidade de elementos opcionais e a avaliação do TCC.

Os concludentes eram em sua maioria do sexo feminino e empregaram predominantemente metodologia qualitativa. Apresentavam bom índice de rendimento acadêmico médio e em mais de um quarto dos trabalhos, foi escolhido temática que fugia aos conteúdos de secretariado executivo.

Quadro 2 – Síntese de resultados

Análise	Resultados
Características dos estudantes e dos TCCs	<ul style="list-style-type: none">- Bom rendimento acadêmico- Predominância do sexo feminino- Nota atribuída aos TCCs foi elevada- Mais de um quarto dos TCCs defendidos no curso de secretariado não apresentou tema relacionado com o mesmo- Mais de 80% dos trabalhos utilizam abordagem qualitativa- Estudantes do sexo feminino apresentam maior alinhamento dos temas de TCC com o currículo do curso- Avaliações de estudantes do sexo masculino não diferiram estatisticamente das atribuídas às estudantes do sexo feminino- Estudantes com temáticas distantes do secretariado executivo não foram penalizados nas avaliações
Avaliação de elementos quantitativos obrigatórios	<ul style="list-style-type: none">- Os trabalhos defendidos pelos estudantes apresentaram 57,68 páginas em média- O levantamento bibliográfico contou com média de 43,55 referências, sendo apenas 2,27 delas em língua estrangeira- Dos itens obrigatórios, poucos apresentaram relação com maior nota de TCC, e todos apresentaram correlação positiva fraca- Índice de rendimento individual apresentou associação com maiores notas de TCC- O número de páginas (num_pag), o número de linhas do resumo (lin_resum) e o número de páginas do capítulo de análise de resultados (num_pag_result) apresentaram relação estatisticamente significativa com maiores notas de TCC
Verificação dos elementos opcionais dos TCCs	<ul style="list-style-type: none">- Nenhum elemento opcional mostrou-se associado a uma melhor avaliação de TCC
Categorização dos TCCs	<ul style="list-style-type: none">- Foram encontrados dois clusters de TCCs- O primeiro cluster apresenta trabalhos defendidos em menos tempo, e apresenta uma menor quantidade de integrantes- O segundo cluster apresenta TCCs defendidos mais tardiamente, e que apresentam valores menores de indicadores quantitativos como número de páginas e referências- Os dois clusters encontrados não diferem substantivamente na nota atribuída aos TCCs

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No caso das monografias defendidas mais cedo, constatou-se aumento de elementos como o número de páginas, de páginas do referencial teórico e da seção de análise de resultados,

mas esta diferença quantitativa não se refletiu nas notas obtidas pelos trabalhos, que apresentaram valores similares. A aplicação de metodologia quantitativa para análise de TCCs é em si uma contribuição deste trabalho. Pesquisas que repliquem este método podem evidenciar padrões de avaliação, vieses e tendências ocultas, contribuindo para uma maior compreensão deste tipo de avaliação.

Constatou-se, na instituição pesquisada, que a qualidade em sua dimensão subjetiva mostrou-se mais significativa que elementos quantitativos mensuráveis no que concerne à avaliação dos trabalhos monográficos. Não foram constatadas discrepâncias nas avaliações dos docentes, indicando que os avaliadores dos TCCs compartilhavam o mesmo conjunto de critérios de julgamento das monografias. Salienta-se que os trabalhos que demoraram mais tempo para defesa não se mostraram superiores em termos de qualidade ou em número de páginas, referências ou outros indicadores quantitativos. Evidencia-se, portanto, que não foi constatado qualquer ganho significativo no prolongamento do tempo dos estudantes no curso, em termos avaliativos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliar trabalhos de conclusão de curso é considerar uma série de variáveis conjuntamente. A tarefa dos avaliadores em uma banca de TCC envolve uma série de detalhes, tornando este processo uma atividade intelectual significativa. O presente trabalho trouxe à tona o impacto de elementos quantitativos na avaliação de monografias do curso de secretariado executivo de uma instituição federal de ensino superior. Os resultados, que não devem ser generalizados para outros contextos, mostram que há alguma associação entre elementos quantitativos e as notas atribuídas aos trabalhos, mas que esta associação se mostrou bastante restrita.

Poucas variáveis quantitativas apresentaram associação com maiores notas de TCC, e nenhum elemento opcional apresentou associação estatisticamente significativa com um escore de avaliação mais elevado. A categorização dos TCCs mostrou que trabalhos defendidos mais perto do prazo e os que eram defendidos com maior atraso não diferiram muito em termos de resultado da avaliação, mas apresentaram características diferentes em termos quantitativos quanto a número de páginas, de referências, entre outros elementos.

Diversas possibilidades para novas investigações podem ser vislumbradas a partir do presente trabalho, destacando-se a replicação da metodologia empregada em outros cursos de

secretariado, permitindo estudos comparativos. Outras pesquisas relativas à produção monográfica de estudantes dos cursos de secretariado executivo podem elucidar melhor as dificuldades e o seu grau real de risco, assim como os benefícios vivenciados pelos discentes ao realizarem trabalhos de conclusão de curso. Por fim, recomenda-se estudos sobre a eficácia dos suportes oferecidos aos estudantes em relação à conclusão de suas monografias, os quais parecem ter efeito apenas parcial na mitigação dos riscos vivenciados na realização de uma TCC.

REFERÊNCIAS

BARROS, C. de M. P.; IZEQUIEL, D. S. A.; DA SILVA, J. S. Os desafios enfrentados pelo profissional de secretariado executivo do gênero masculino nas organizações contemporâneas. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 2, n. 1, p. 158-176, 2011.

BARROS, C. de M. P.; DA SILVA, J. S. A Contribuição dos Trabalhos de Conclusão de Curso para o Desenvolvimento da Pesquisa Científica em Secretariado Executivo. In: ANTUNES, C. K. S.; NASCIMENTO, E. P. **Conhecimento Científico em Secretariado: Reflexões sobre a Produção Acadêmica da Área Secretarial**. João Pessoa: Ideia, 2017. P. 245-286.

BERNARDINO, W. M.; NUNES, W. S. Análise dos gêneros na linguagem: A atuação e o preconceito contra os homens na área de Secretariado Executivo. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 4, n. 2, p. 48-72, 2013.

BÍSCOLI, F. R. V.; BILERT, V. S. de S. A evolução do secretariado executivo: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área. **Revista Expectativa**, v. 12, n. 1, p. 09-42, 2013.

CÂMARA, M. C. da S.; GOUVEIA, J. F.; SANTIAGO, C. da S. A prática de coaching para potencializar os resultados dos estudantes de secretariado executivo. **VI ENASEC**, 2019.

CIELO, I. D. et al. Evasão nos cursos de Secretariado Executivo no Brasil: uma análise necessária. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, v. 11, n. 1, p. 81-105, 2020.

COSME, P. C. **Estudar e Trabalhar: Impactos na Formação Acadêmica em Secretariado Executivo**. Monografia (Graduação em Secretariado Executivo) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade, Secretariado Executivo e Finanças, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza. 2016.

DO VALE, J. C. F. et al. Os desafios do secretário executivo como sujeito pesquisador. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, v. 11, n. 1, p. 226-244, 2020.

DURANTE, D. G.; PEREIRA, W. C. R. Pesquisa em secretariado: influência da disciplina de metodologia do trabalho científico. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)**, v. 14, n. 1, p. 60-76, 2016.

DURANTE, D. G.; DOS SANTOS, M. E. Mariano. Profissão Secretarial: Enfoque na atuação estratégica. **Revista Expectativa**, v. 9, n. 1, p. 25-42, 2010.

DURANTE, D. G.; RIBEIRO, J. L. de S.; DA ROCHA, T. L. da C. G. Produção monográfica: significados e dificuldades na visão dos estudantes. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, v. 10, n. 1, p. 26-46, 2019.

LIMA JR, P.; OSTERMANN, F.; REZENDE, F. Análise dos condicionantes sociais da evasão e retenção em cursos de graduação em Física à luz da sociologia de Bourdieu. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 12, n. 1, p. 37-60, 2012.

LOPES, N. da C. **Evasão discente universitária: motivação para a transferência do curso de Secretariado Executivo para outros cursos na Universidade Federal do Ceará.** Monografia (Graduação em Secretariado Executivo) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade, Secretariado Executivo e Finanças, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza. 2022.

NASCIMENTO, L. M. de C.; DE MELO, S. M. C. O desafio da construção do conhecimento por discentes do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado. **Revista Expectativa**, v. 19, n. 2, p. 67-91, 2020.

MAÇANEIRO, M. B. Diversidade metodológica em estudos organizacionais: análise dos trabalhos de conclusão do curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Centro-Oeste–Unicentro. **Secretariado Executivo em Revist@**, v. 7, 2011.

MACEDO, F. M.; PAVERCHI, S. R.; SABINO, R. F. Pesquisa em Secretariado: um estudo sobre a produção monográfica na Universidade Federal de Sergipe (2010–2019). **Plures Humanidades**, v. 21, n. 2, 2021.

MESQUITA, J. M. C. **Estatística multivariada aplicada à administração.** Curitiba: Editora CRV, 2010.

OLIVEIRA, N. V. de; DURANTE, D. G. Os cursos de Secretariado Executivo incentivam a pesquisa? In: DURANTE, Daniela Giaretta. (Org.) et al. **Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios.** Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. p. 37-74.

PENSIN, T. G. Plágio na construção do texto de alunos de Secretariado Executivo? **Revista Expectativa**, v. 20, n. 3, p. 88-107, 2021.

POLAK, Y. N. de S.; DINIZ, J. A. Conversando sobre Pesquisa. In: POLAK, Y. N. de S.; DINIZ, J. A.; SANTANA, J. R. (Org.). Dialogando sobre Metodologia Científica. Fortaleza: Edições UFC, 2011. p. 67-98.

SCHUARCZ, L. D. et al. Secretariar ou não secretariar? Eis a questão: um estudo sobre a evasão no curso de secretariado executivo. **Revista de Gestão e Secretariado (*Management and Administrative Professional Review*)**, v. 5, n. 1, p. 19-41, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez editora, 2017.

SILVA, K. O. A.; SILVA, P. J. R.; MACIEL, A. M. A. Análise de Retenção Escolar em Cursos de Graduação na POLI/UPE Usando Mineração de Dados. **Revista de Engenharia e Pesquisa Aplicada**, v. 7, n. 2, p. 108-117, 2022.

SOUZA, C. M. P. de; PEREIRA, J. M.; RANKE, M. da C. de J. Reflexos da Pandemia na evasão/abandono escolar: a democratização do acesso e permanência. **RBEC**, v. 5, n.5, 2020.

TERRA, E. F.; UCHIMURA, J.; SCOPINHO, R. A. A exposição de estereótipos do secretário executivo veiculados pela mídia. **Linguagem Acadêmica**, v. 2, n. 1, p. 73-91, 2012.